

Acompanhamento Pedagógico na Educação Infantil

Suporte aos Professores













APRESENTAÇÃO

- Este documento apresenta um conjunto de instrumentos destinados a dar suporte e acompanhar o trabalho pedagógico dos professores da Educação Infantil.
- Está organizado em cinco seções. As quatro primeiras têm como objetivo acompanhar os professores em diferentes dimensões de suas atribuições. A quinta seção é voltada ao acolhimento afetivo e à saúde emocional do professor.
- Os instrumentos aqui propostos podem e devem ser adaptados à realidade do município de Patos-PB, considerando suas especificidades.
- Ao final do documento, há uma sugestão de encaminhamento para cada seção, com orientações que apoiam a análise e o uso dos dados coletados.













SECRETARIA DE EDUCAÇÃO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SEÇÃO I - APROPRIAÇÃO DO CURRÍCULO -

ENTREVISTAS/ ESCUTA ATENTA DAS PROFESSORAS

Objetivo: A Seção I tem como finalidade mapear o alinhamento dos(as) professores(as) à função social da Educação Infantil e ao currículo da rede. A intenção é compreender se há convergência entre as concepções docentes com os objetivos comuns da rede, observando se possíveis dificuldades decorrem da não compreensão do propósito da Educação Infantil. Busca-se identificar se os(as) professores(as) partilham da mesma visão curricular, ou seja, qual a função social da Educação Infantil. A intencionalidade é mapear o conhecimento/repertório dos professores.

Método:

Entrevistas individuais com professores(as), conduzidas de forma semi-estruturada, utilizando os indicadores abaixo para nortear a conversa e registrar percepções. Esses momentos têm caráter investigativo, formativo e dialógico.

FICHA DE ENTREVISTA INDIVIDUAL

- [1] Não conhece e não tem senso crítico formado sobre o objetivo da Educação Infantil; não expressa opinião sobre o tema.
- [2] Sim, conhece e/ou reconhece, porém não partilha dessa visão; discorda do currículo da rede e do Brasil.
- [3] Em processo, conhece superficialmente, mas tem desejo de conhecer mais e partilhar da mesma visão da rede.
- [4] Sim, conhece e/ou reconhece, e partilha dessa visão.

Indicadores	Escala
Há compreensão sobre os impactos negativos das interações inadequadas para as crianças?	[1] [2] [3] [4]
2. Há clareza sobre os objetivos da Educação Infantil? Há clareza de que o objetivo da Educação Infantil é promover a expressão e comunicação das crianças; a autonomia, o autocuidado e o autoconhecimento; despertar a imaginação, a criação e a investigação com relações matemáticas e científicas; e estimular a socialização por meio da empatia, da cooperação e da autogestão, considerando os eixos das interações e brincadeiras e os seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se)?	[1] [2] [3] [4]
3. Compreende que o papel na Educação Infantil vai além do cuidar?	[1] [2] [3] [4]
4. Reconhece a importância de trabalhar as competências gerais presentes na BNCC?	[1] [2] [3] [4]













5. Reconhece a importância da alfabetização na Educação Infantil? Qual o papel da Educação Infantil nesse processo?

[1] [2] [3] [4]

SEÇÃO II - PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO-

Ficha de análise documental e observação atenta no horário de planejamento didático

Objetivo: Investigar a qualidade e as principais dificuldades dos professores em relação à organização do planejamento pedagógico. Este instrumento pode ser usado no horário do planejamento didático, devolutivas individuais e acompanhamento sistemático da prática pedagógica.

Método: Análise documental do planejamento + observação + conversas individuais (entrevistas semi estruturadas).

Indicadores de Qualidade do Planejamento

Use estes itens para observação mais aprofundada e devolutivas formativas

Dimensão	Indicador Observável	Sim / Não / Observações
Planejamento feito com base no diagnóstico e escuta das crianças	O planejamento parte da escuta e diagnóstico do desenvolvimento e aprendizagens das crianças?	
Adequação Pedagógica	As estratégias estão alinhadas à faixa etária e às necessidades das crianças?	
Gestão do Tempo	O tempo é organizado de forma eficaz conforme as propostas?	
Materiais	A seleção de materiais está alinhada aos objetivos de aprendizagem?	
Diversidade de Espaços e Agrupamentos	Há uso variado de agrupamentos de crianças (pequeno/grande grupo) e espaços educativos?	
Alinhamento Curricular	O planejamento está fundamentado na BNCC, no Currículo da Rede (Patos) e no PP?	













	NUCLEO DE EDUCAÇÃO I	INFANTIL
Adaptação de Propostas da SME/LEPES	O professor adapta as temáticas e propostas didáticas recebidas às necessidades reais do grupo?	
Organização do Espaço/Tempo e Recursos	O planejamento contempla a organização dos tempos, espaços e materiais diversos?	
Voz e Interesse da Criança	Valoriza as vozes e interesses das crianças para orientar as práticas?	
Materiais e Jogos	Os brinquedos e jogos são adequados à faixa etária e ao desenvolvimento infantil?	
Campos de Experiência	Trabalha os campos de experiência de forma integrada e não fragmentada?	
Participação das Famílias	O planejamento contempla a participação das famílias nas ações promovidas na Unidade Escolar?	
Uso de Verbos Adequados ao Desenvolvimento Infantil	Utiliza verbos concretos e compatíveis com a etapa do desenvolvimento infantil (ex: explorar, observar, nomear, criar)?	
	Os verbos permitem observar ações concretas das crianças?	
Clareza e Especificidade dos	Objetivos são claros, diretos e observáveis?	
Objetivos	Há alinhamento entre os objetivos escritos pela professora com os objetivos dos campos de experiência da BNCC?	
	Está explícito como as crianças irão aprender (estratégias e mediações)?	
	O planejamento indica como avaliar se houve aprendizagem (critérios compatíveis)?	













Intencionalidade Pedagógica	Há coerência entre objetivos, estratégias, materiais, espaço e tempo?	
	Planeja com foco no protagonismo das crianças e ampliação de repertórios?	

SEÇÃO III - MEDIAÇÃO DOCENTE-

Ficha de Observação da Prática Docente

Identificação

Turma:	o:/
Escala	de Observação
Símbolo	Significado
V	Realizado de forma consistente
<u> </u>	Realizado parcialmente ou com necessidade de ajustes
X	Não realizado

1. Estratégias Didáticas

Critério	V	1	×
1.1 Ampliação de Repertório Conecta a atividade às situações reais.			
Realiza leitura ou contação de histórias.			
Faz uso de perguntas abertas para instigar o pensamento, o diálogo, a organização da fala por parte das crianças.			
Utiliza materiais adequados ao tema e/ou à faixa etária.			
Estimula a curiosidade e a formulação de hipóteses.			













Critério	V	1	×
1.2 Ampliação de Repertório Conecta a atividade às situações reais.			
Utiliza abordagem lúdica (brincadeiras, jogos, cantigas) promovendo aprendizagens.			
Busca envolver todas ou a maior parte das crianças, citando nomes, chamando para participar, incluindo-as nas decisões.			
Apresenta conteúdos novos conectando com o cotidiano/ realidade de vida das crianças fora da Unidade Escolar.			
1.3 Brincadeira			
Brincadeira livre: organiza previamente materiais, tempos e espaços destinados a essa vivência.			
Brincadeira livre: observa e acompanha as escolhas das crianças, intervindo com mediações sutis para ampliar a aprendizagem.			
Brincadeira dirigida e jogos: professor organiza as brincadeiras mediando as ações com clareza permitindo a interação entre as crianças favorecendo o alcance dos objetivos propostos;			
Observação: professor observa as interações sem interferir(exceto quando necessário), para constatar o desenvolvimento durante as vivências, fazendo registros e escuta ativa.			
1.4 Tipos de Práticas Pedagógicas			
Práticas que promovem expressão e comunicação (práticas relacionadas à oralidade, leitura, registros gráficos - desenhos, garatujas, letras, palavras, nome, textos coletivos, etc.)			
Práticas que promovem autonomia, autocuidado, autoconfiança			
Práticas que promovem imaginação, investigação, transformações e criação (práticas relacionadas à contagem oral, relações de quantidade, levantamento de hipóteses, registros numéricos, etc.)			
Práticas que promovem socialização: empatia, cooperação e autorregulação			

2. Gestão do Grupo

Critério	\	1	X
2.1 Tempo e Rotina			
Estimula a interação entre as crianças durante as vivências propostas, a partir da organização dos espaços, materiais e tempo.			





A rotina diária do professor (impressa ou afixada) contempla a prática da leitura e/ou contação de história.		
O professor organiza o tempo de modo que não cansa as crianças.		
Alterna entre momentos coletivos e individuais com fluidez.		
Garante tempo de qualidade para interações entre crianças.		
Evita tempos de espera; propõe atividades paralelas durante atendimentos individuais.		
Durante a rotina, o ritmo das crianças é respeitado — evita acelerar, interromper ou conter.		
A área externa é utilizada pelo menos por 30 minutos.		
As crianças não são deixadas sozinhas por mais de 5 minutos.		
2.2 Espaço		
Organizar agrupamentos variados (duplas, trios, grandes grupos)		
Propõe atividades na área externa com organização e segurança para exploração ativa e segura		
Há exposto na sala de referência painéis de uso cotidiano para aprendizagens das crianças (Rotina, Calendário, Chamadinha, Palavras do Cotidiano, Alfabetos, Números)		
2.3 Materiais		
Permite acesso livre aos materiais para criação e brincadeira.		
Seleciona os materiais de acordo com a proposta e faixa etária — a maioria das crianças consegue usar com autonomia.		
Os materiais são alocados na altura das crianças com intenção de envolvê-las na construção das aprendizagens.		
Os cartazes/painéis estão alocados na parede na altura das crianças com intenção de retomar rotinas, registros e combinados feitos com elas.		
Os materiais são alocados na parede na altura das crianças com intenção de gerar pertencimento e acolhimento às crianças.		
Os materiais são utilizados com intenção pedagógica (riscadores, pinceis, tintas, materiais não estruturados, brinquedos, blocos lógicos, alfabetos e números móveis), de forma variada, e favorecem a criação por parte das crianças.		

2.3.1 USO DO MATERIAL NAS PRODUÇÕES INDIVIDUAIS DAS CRIANÇAS

₱ Dimensão Transversal: Relação tempo x tipo de material utilizado











Objetivo: Identificar o equilíbrio (ou desequilíbrio) entre o tempo dedicado a diferentes tipos de material nas propostas de produção individual das crianças.

Critério Observado	Descrição	V
Uso exclusivo de folhas com propostas pré-prontas	O professor utiliza apenas xerox com atividades estruturadas (ligue, pinte, complete etc.). Não há variação de material ao longo do tempo.	
2. Uso predominante de folhas com propostas pré-prontas	A maior parte do tempo é dedicada a propostas em folhas estruturadas, mesmo que haja algum momento pontual de produção livre.	
3. Uso de materiais não estruturados para produções individuais	' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	
Uso de materiais bidimensionais e tridimensionais com intencionalidade	A criança tem tempo significativo de acesso a argila, massinha, tecidos, madeira, carvão, giz, tintas etc., para explorar formas de expressão variadas.	

? Pergunta de síntese para análise da coordenadora:

① Durante o tempo observado, qual tipo de material predominou nas experiências de produção individual das crianças?

- () Folhas pré-prontas (xerox)
- () Materiais bidimensionais (papel, lápis, tinta etc.)
- () Materiais tridimensionais (argila, massinha, etc.)
- () Combinação equilibrada de diferentes materiais

3. Mediação Individual

Critério	V	1	X
Identifica dificuldades e propõe pistas ou perguntas de apoio para que as crianças avancem na atividade ou situação.			
Modela ou demonstra estratégias quando a criança não consegue realizar a atividade.			
Estimula a autonomia para realizar a atividade sem antecipar soluções.			
Atende com sensibilidade crianças com deficiência.			
Usa cantinhos ou pequenos grupos para mediação individualizada.			
Estimula a autoconfiança das crianças para realizar a atividade.			













Dar feedback para as produções individuais das crianças estimulando a autoconfiança e		
a autonomia.		

4. Respeito e Proteção à Integridade

Critério	Sim	Não	Observações
4.1 Interações Verbais e Físicas			
Realiza interações verbais negativas.			
Utiliza interações físicas inadequadas.			
4.2 Questões Étnico-raciais e de Gênero			
Respeita a diversidade étnico-racial: Não faz estigmatização ou ofensas.			
Respeita a diversidade étnico-racial e de gênero: Não faz estigmatização ou ofensas.			
Respeita pessoas com deficiência: Não faz estigmatização ou ofensas.			
Quando pertinente, promove discussões e debates que ajudam a construir uma visão crítica e empática.			
Reconduz comportamentos discriminatórios, de forma educativa e acolhedora, apontando que não é correto e direcionando e mostrando exemplo do comportamento que seja respeitoso.			

4.3 Gestão de Conflitos	V	1	×
Percebe conflitos e escuta com empatia (abaixa na altura da criança, chama pelo nome, olha nos olhos).			
Nomeia sentimentos e busca compreender as necessidades das crianças.			
Oferece mediações respeitosas e construtivas.			
4.4 Segurança Física da Criança			
Verifica o espaço antes da chegada das crianças, retirando objetos perigosos ou inadequados.			
Posiciona tapetes, cadeiras e brinquedos de forma a evitar tropeços e escorregões.			
Interrompe prontamente situações de risco físico, como empurrões, quedas ou uso			













indevido de brinquedos.		
Incentiva práticas de higiene com apoio e orientação (ex: lavar as mãos antes das refeições).		
Oferece ajuda durante a alimentação e troca, com cuidado e atenção individualizada.		
Garante que os brinquedos e materiais utilizados sejam adequados à faixa etária quanto aos aspectos de segurança, por exemplo o risco de tesoura muito afiada para crianças muito pequenas ou elementos que colocam na boca e possam engasgar.		

5. Gestão dos Cuidados e Promoção da Autonomia

Critério	V	1	X
As rotinas de cuidado são mediadas com incentivo à autonomia (incentiva as crianças a realizar por conta própria, mostrando como faz ou permitindo realizar sozinha e estimula a autoconfiança, dizendo a criança que ela é capaz, corajosa)			
Há acompanhamento adulto nos momentos de cuidado e transição entre espaços e ações.			
Estimula que as crianças organizem pertences, limpem e sirvam-se quando possível.			

6. Uso do Material de Apoio do Professor (Pré-Escolas)

📌 Dimensão: Intencionalidade, adequação e tempo de uso do material de apoio ao

Objetivo: Avaliar a presença e a qualidade do uso do material de apoio ao professor proposto pelo currículo ou rede, considerando sua adaptação, frequência e articulação com as necessidades reais das crianças.

Critério Observado	Descrição	V	Observações
O material de apoio ao professor é utilizado com regularidade	O professor utiliza o material como referência constante nas suas práticas (planejamento, propostas, intervenções).		
O material de apoio ao professor é adaptado à realidade das crianças	As propostas do material são ajustadas conforme o contexto, interesses e desenvolvimento das crianças.		
3. As práticas são excessivamente dependentes do material de apoio ao professor	j j		
4. O material de apoio ao professor é usado como	O professor parte do material, mas cria variações, amplia experiências e propõe		











referência, mas há ampliação e criação pelo professor	práticas significativas com base nas crianças.	
professor é integrado às demais	Há articulação entre o material estruturado e outros eixos da prática (espaço, brincadeira, cuidado, linguagem etc.).	

Observações da coordenadora (exemplos, reações das crianças, como o material de apoio professor foi utilizado):	ao —
? Pergunta de síntese para análise da coordenadora:	
Durante o tempo observado, a maior parte das práticas estava baseada em que tipo de	
organização?	
() Material de apoio ao professor, com adaptação ao contexto	
() Material de apoio ao professor, sem adaptação	
() Equilíbrio entre material de apoio ao professor e propostas criadas pelo professor	
() Propostas majoritariamente livres, não baseadas no material de apoio ao professor	
Comentários e Sugestões Formativas:	

SEÇÃO IV - AVALIAÇÃO E REGISTRO -

Ficha de Análise Documental- Avaliação, Registros e Replanejamento

Indicador Observável	Sim	Não
A avaliação da prática e/ou das crianças é utilizada para replanejar?		
A avaliação das crianças é realizada de modo que o registro evidencie o progresso das aprendizagens?		
O registro do progresso das crianças é organizado de forma que as famílias consigam interpretar (ex: com fotos, legendas simples e diretas)?		
As famílias têm acesso ao progresso individual das crianças?		
As famílias têm acesso ao progresso coletivo da turma e/ou escola?		
O registro é usado como instrumento de compartilhamento entre professores, em momentos coletivos?		
O registro é escrito e/ou legendado com foco nas aprendizagens previstas na BNCC e no INAPI?		













O registro contempla tanto as potencialidades quanto as dificuldades das crianças?	
As potencialidades registradas envolvem diferentes dimensões (ex: expressão e comunicação; autonomia, autocuidado e autoconfiança; imaginação, investigação; socialização)?	
Os registros são usados pelo professor para comunicar suas boas práticas?	

SEÇÃO V- ACOLHIMENTO AFETIVO AO PROFESSOR

Parte 1 – Perguntas e Escuta Ativa (individuais ou em pequenos grupos, sugeridas para momentos de roda de conversa com equipe, entrevistas individuais ou devolutivas pedagógicas)

Pergunta de acolhimento	Resposta Livre / Observações
Como você tem se sentido ultimamente em relação ao seu trabalho?	
Tem conseguido equilibrar o trabalho com seus momentos de descanso e lazer?	
Em quais momentos do dia você sente que está mais sobrecarregado(a)?	
Tem sentido apoio da coordenação e da equipe?	
Consegue identificar o que tem te ajudado a seguir nos dias mais difíceis?	
O que você gostaria que fosse diferente no cotidiano da escola para se sentir mais acolhido(a)?	

📌 Parte 2 – Comportamentos Observáveis no Cotidiano Escolar

Indicador/Comportamento	Sim	Não	Observações
Demonstra cansaço frequente ou exaustão física/emocional			
Mostra-se desmotivado(a) com o planejamento e as interações com as crianças			
Isola-se da equipe ou evita momentos de trocas e coletivos			
Relata dificuldade de concentração ou esquecimento constante			
Apresenta variações de humor que interferem na rotina com as crianças			
Demonstra prazer, entusiasmo ou envolvimento nas práticas com as crianças			













Procura a coordenação para conversar ou pedir apoio		
Participa das formações com interesse e disponibilidade		
Consegue nomear seus sentimentos e comunicar suas necessidades		
Utiliza estratégias saudáveis para lidar com situações desafiadoras		

📌 Parte 3 – Ações de Apoio (a serem planejadas com a coordenação)	
	Encaminhamento para escuta com equipe multiprofissional (se disponível) Organização de uma rede de apoio entre pares (professores que se escutam e se apoiam) Reorganização/Flexibilização temporárias da rotina/tarefas Escuta ativa semanal (agenda com coordenação pedagógica) Incentivo ao autocuidado e pausas conscientes

Orientações sugeridas por seção

Seção 1 – Escuta e acompanhamento cotidiano

Objetivo: compreender as percepções, desafios e propostas dos professores a partir de sua vivência diária.

As coordenadoras devem observar, ao longo do cotidiano escolar, as conversas informais entre os professores e promover momentos de escuta ativa. Sugere-se realizar entrevistas semi-estruturadas de forma esporádica, com perguntas abertas que permitam aos professores expressar suas opiniões, sugestões e sentimentos sobre a prática educativa e o ambiente escolar.

Encaminhamento: Com base nessa escuta, **mapear** os diferentes entendimentos e visões pedagógicas existentes entre os professores, **identificando potencialidades e possíveis oportunidades de fortalecimento.** A partir desse mapeamento propor intervenções formativas e reflexivas que fortaleçam a construção de uma visão pedagógica comum e democrática para a escola, tendo por base documentos que regem a Educação, respeitando a escuta e promovendo o diálogo coletivo.

Seção 2 - Planejamento, Avaliação e Registro Pedagógico

Objetivo: acompanhar como o professor organiza sua prática por meio do planejamento, assegurando intencionalidade e coerência com os direitos de aprendizagem.

Encaminhamento: A coordenadora deve Apoiar os professores **nos planejamentos didático e avaliativo**, oferecendo suporte ativo para a organização das práticas pedagógicas e dos instrumentos de registro, recomenda-se também a realização de **momentos de feedback individual**, com o objetivo de fortalecer os professores na organização de sua rotina de trabalho (planos, registros, materiais de apoio), promovendo alinhamento entre planejamento, execução das ações, observação das aprendizagens das crianças e as diretrizes curriculares (BNCC e INAPI).













Seção 3 - Observação da prática pedagógica

Objetivo: Observar como o professor medeia as interações com as crianças, promove aprendizagens e organiza o cotidiano pedagógico.

Encaminhamento: A coordenadora deve realizar observações regulares da turma, anotando elementos da prática do professor (como interações, organização do espaço, escuta das crianças, uso de materiais). Após as observações, recomenda-se a devolutiva individual (**feedback individual**) com foco construtivo e formativo, considerando os dados observados.

Seção 4 - Avaliação e Registro das Aprendizagens

Objetivo: entender como o professor registra e interpreta as aprendizagens das crianças, e se os registros são utilizados para replanejar.

Encaminhamento:

De forma articulada à Seção 2, a coordenadora deve acompanhar e apoiar os professores cotidianamente e nos dias de planejamentos didático e avaliativo, orientando sobre como os registros (fotos, vídeos, legendas, produções individuais ou em grupo) podem ser organizados para evidenciar o progresso das crianças, bem como serem acessíveis às famílias e à rede de maneira geral. Também é essencial realizar e feedbacks individuais com foco na utilização dos registros como ferramenta para planejamento e replanejamento pedagógico, assegurando que a avaliação das aprendizagens seja contínua, significativa e alinhada às dimensões do desenvolvimento infantil.

Seção 5 – Acolhimento afetivo e saúde emocional do professor

Objetivo: oferecer escuta sensível e suporte emocional ao professor.

Encaminhamento: Criar espaços de confiança em que o professor sinta-se confortável para falar sobre sua saúde emocional, desafios pessoais e profissionais. Além da observação de comportamentos que possam indicar sobrecarga ou sofrimento, a coordenadora pode proporcionar momentos de escuta individual e acolhimento, com postura empática e apoio ativo, acionando redes de suporte quando necessário da SME.









